



**ESTATÍSTICAS APAV 2018**  
**GABINETE DE APOIO À VÍTIMA**  
**SETÚBAL**

**APAV<sup>®</sup>**  
  
*associação portuguesa de*  
Apoio à Vítima

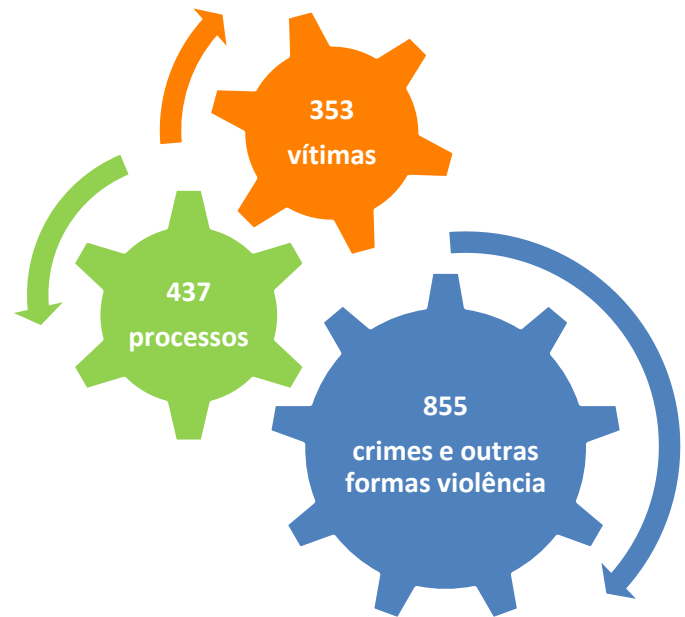
# Índice

<b>1. Dados gerais</b>	<b>1</b>
<b>2. Caracterização da Vítima</b>	<b>6</b>
<b>3. Caracterização do/a Autor/a do Crime</b>	<b>12</b>
<b>4. Caracterização da Vitimação</b>	<b>14</b>

## Setúbal | 2018

Em 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, registou no seu Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal um total de **437 processos** de apoio e **353 vítimas directas** de **855 crimes & outras formas de violência**.

Todo o trabalho efetuado pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal, foi o resultado de 2.342 atendimentos realizados durante o ano de 2018.



De todos os crimes e outras formas de violência assinalados, os que mais se destacaram foram os **crimes contra as pessoas**, designadamente os crimes no âmbito da violência doméstica.

### crimes & outras formas de violência



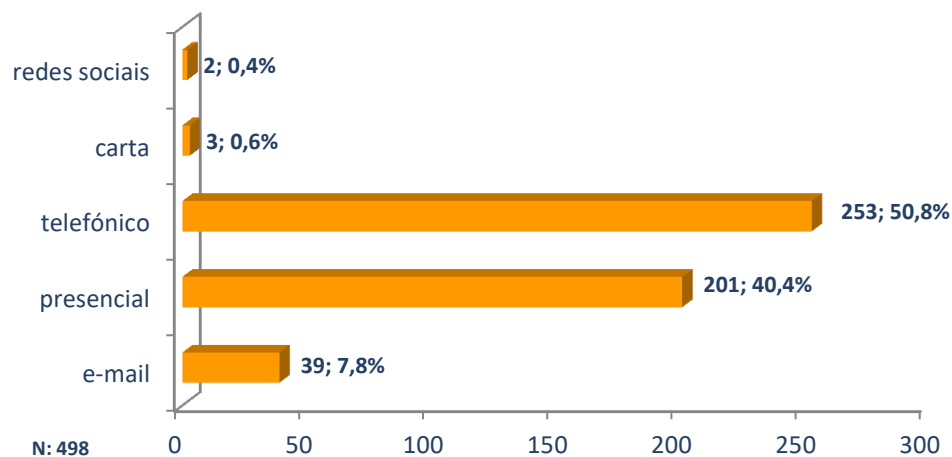
Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	18	2,1
	Ofensa à integridade física grave	7	0,8
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	1	0,1
	Homicídio tentado	1	0,1
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>739</b>	<b>86,4</b>
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	<b>Ameaça/coacção</b>	<b>21</b>	2,5
	Sequestro	2	0,2
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,1
	Perseguição (Stalking)	<b>7</b>	0,8
Crimes contra as pessoas: sexuais	<b>Violação (crianças ou adultos)</b>	<b>8</b>	<b>0,9</b>
	Abuso sexual de crianças	4	0,5
	Coacção sexual	2	0,2
	Outros crimes sexuais	2	0,2
Crimes contra as pessoas: honra	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>11</b>	<b>1,3</b>
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	5	0,6
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	4	0,5
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	0,2
	Outros crimes contra a honra	3	0,4
Crimes contra a Vida em Sociedade	Subtração de menor	3	0,4
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	1	0,1
	Burla	1	0,1
	Dano	1	0,1
	Furto: de produtos expostos em loja/supermercado/etc.	1	0,1
	<b>Furto: de veículo automóvel/motorizado</b>	<b>3</b>	<b>0,4</b>
	Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado	1	0,1
	Furto: outros furtos	2	0,2
	Outros crimes contra o património	4	0,5
<b>Total</b>		<b>855</b>	<b>100</b>

A cooperação com outras entidades, é essencial para o bom desempenho do trabalho a realizar. No Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal, a **Segurança Social (22,5%)** foi a entidade que mais cooperou com a APAV, seguindo-se a **PSP (13%)**.

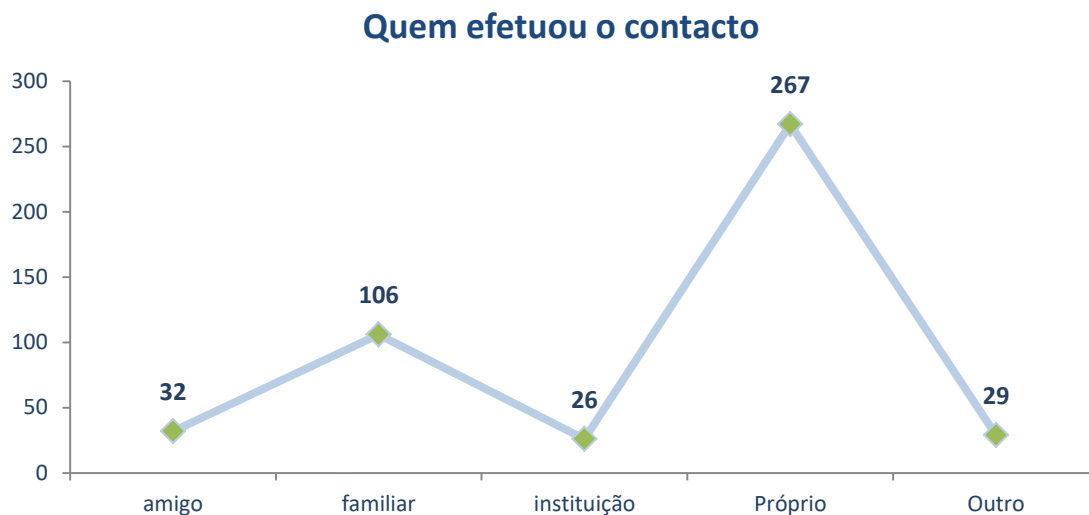
Cooperação com outras entidades	N	%
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	9	4,5
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	1	0,5
Câmara Municipal	8	4
Juntas de Freguesia	2	1
Escola	3	1,5
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	2	1
Outros	20	10
GNR	18	9
PJ (Polícia Judiciária)	3	1,5
<b>PSP (Polícia de Segurança Pública)</b>	<b>26</b>	<b>13</b>
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	9	4,5
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	2	1
<b>Segurança Social</b>	<b>45</b>	<b>22,5</b>
Santa Casa de Misericórdia	1	0,5
Serviços do Ministério Público	7	3,5
Tribunal	21	10,5
Unidade de saúde	23	11,5
Total	200	100

Os tipos de contacto mais efectuados para a APAV são a via **presencial (40,4%)** e a **telefónica (50,8%)**. Nos últimos anos a utilização das novas tecnologias tem vindo a aumentar, como se pode verificar com os contactos efectuados via email e redes sociais (8,2%).

### Tipo de contacto efetuado



Habitualmente, e em **mais de 55% das situações**, é o/a **próprio/a utente** que efetua o contacto com a APAV. Seguem-se os familiares (23%) e os amigos/conhecidos.

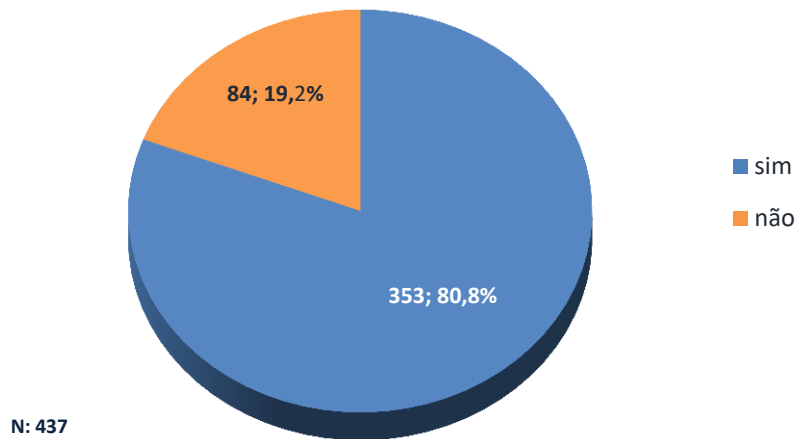


No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal, os encaminhamentos obtidos através de amigos (25,3%) foram os mais significativos.

Encaminhamento para o GAV de Setúbal	N	%
<b>Amigo/a</b>	<b>47</b>	<b>25,3</b>
Autarquia	3	1,6
Comunicação social	8	4,3
Publicidade	6	3,2
CPCJ	6	3,2
Estabelecimento de ensino	2	1,1
Estabelecimento de saúde	14	7,5
Familiar	22	11,8
Segurança social	4	2,2
PJ (Polícia Judiciária)	1	0,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	18	9,7
PSP (Polícia de Segurança Pública)	10	5,4
ONG/IPSS	1	0,5
Outro	39	21
Tribunal	3	1,6
Vizinho	2	1,1
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>100</b>

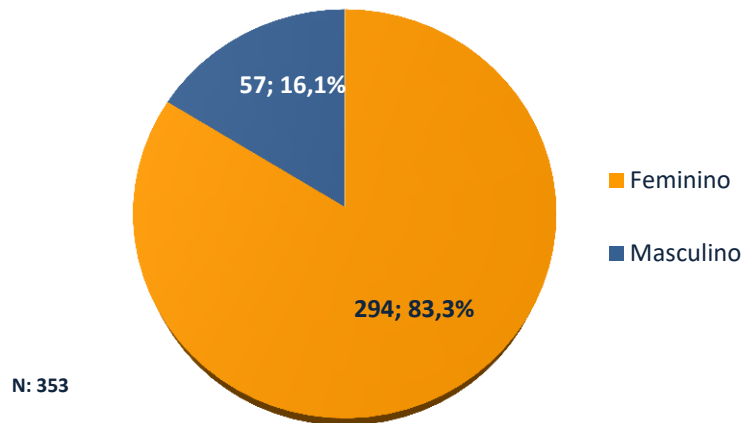
Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal, em **80,8%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.

### Existência de crime



## Caracterização da Víctima

Sexo da víctima



Do total de 437 utentes registados no Gabinete de Apoio à Víctima de Setúbal, 353 foram víctimas de crime, e de entre estes **cerca de 83%** eram do **sexo feminino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos (45%)**.

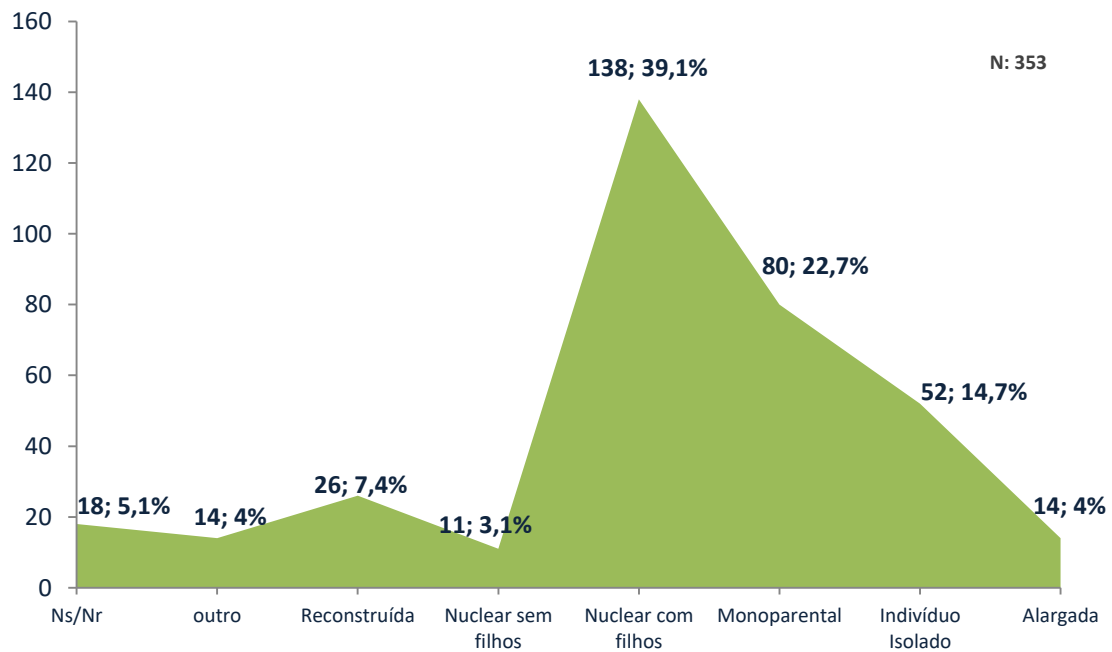
Idade da Víctima	N	%
0-3 anos	11	3,1
4-5 anos	2	0,6
6-10 anos	13	3,7
11-17 anos	21	5,9
18-24 anos	23	6,5
<b>25-34 anos</b>	<b>47</b>	<b>13,3</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>57</b>	<b>16,1</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>55</b>	<b>15,6</b>
55-64 anos	21	5,9
65 + anos	49	13,9
ñs/ñr	54	15,3
<b>Total</b>	<b>353</b>	<b>100</b>



Estado civil	N	%
Casado/a	87	24,6
Divorciado/a	23	6,5
Separado/a	25	7,1
<b>Solteiro/a</b>	<b>107</b>	<b>30,3</b>
União de facto	51	14,4
Viúvo/a	27	7,6
ñs/ñr	33	9,3
Total	353	100

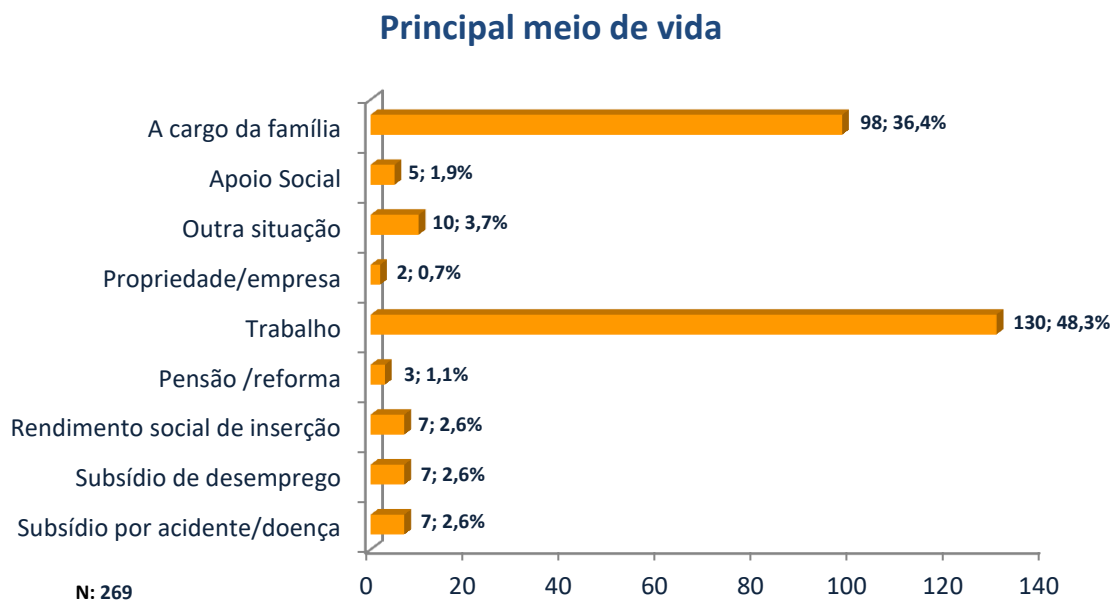
As vítimas **solteiras (30,3%)** foram os principais alvos, pertencendo em cerca de **39%** a uma **família nuclear com filhos**.

**Tipo de família da vítima**



Escolaridade	N	%
Pré-escolar	3	0,8
Nenhum - não saber ler/escrever	15	4,2
Nenhum – sabe ler/escrever	1	0,3
Ensino básico 1º ciclo	9	2,5
Ensino básico 2º ciclo	6	1,7
Ensino básico 3º ciclo	9	2,5
Ensino secundário	17	4,8
Pós-secundário	4	1,1
<b>Ensino superior</b>	<b>21</b>	<b>5,9</b>
Outro	2	0,6
ñs/ñr	266	75,4
Total	353	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacou-se o **ensino superior (5,9%)**. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **48%** encontrava-se a **trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se a **cargo da família (36,4%)**.



## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE SETÚBAL VÍTIMAS APOIADAS (2018)

CONCELHO	N	%
Alcácer do Sal	2	0,6
Alcochete	6	1,7
Almada	26	7,4
Barreiro	28	7,9
Évora	1	0,3
Ferreira do Alentejo	1	0,3
Grândola	1	0,3
Moita	16	4,5
Montijo	16	4,5
Odivelas	1	0,3
Oeiras	1	0,3
Palmela	39	11,0
Santiago do Cacém	2	0,6
Seixal	20	5,7
Sesimbra	17	4,8
Setúbal	145	41,1
Sines	3	0,8
Vendas Novas	1	0,3
Não sabe/Não responde	27	7,6
	353	100

### Legenda

Sem registos

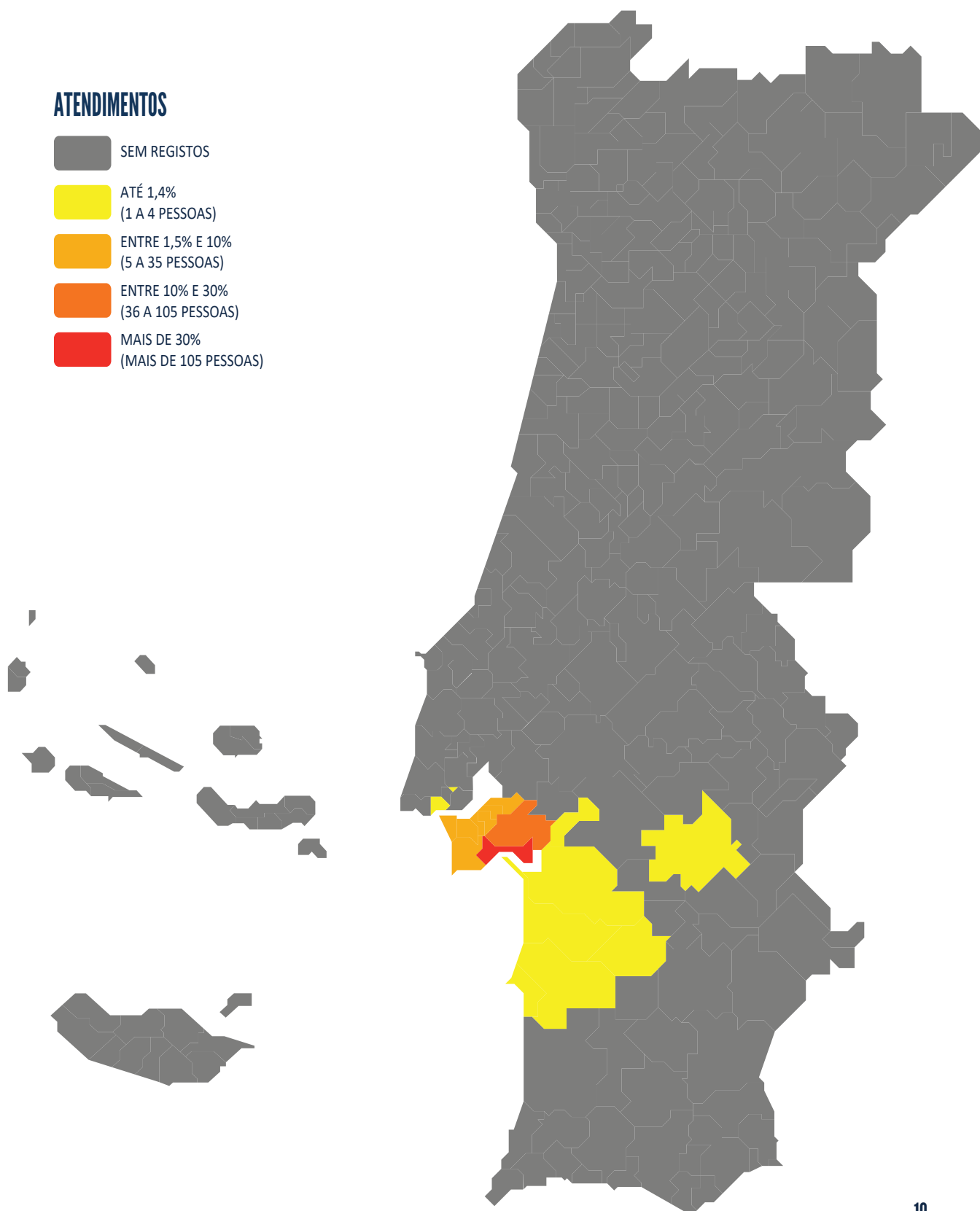
Entre 0% e 1,4%

Entre 1,5% e 10%

Entre 10% e 30%

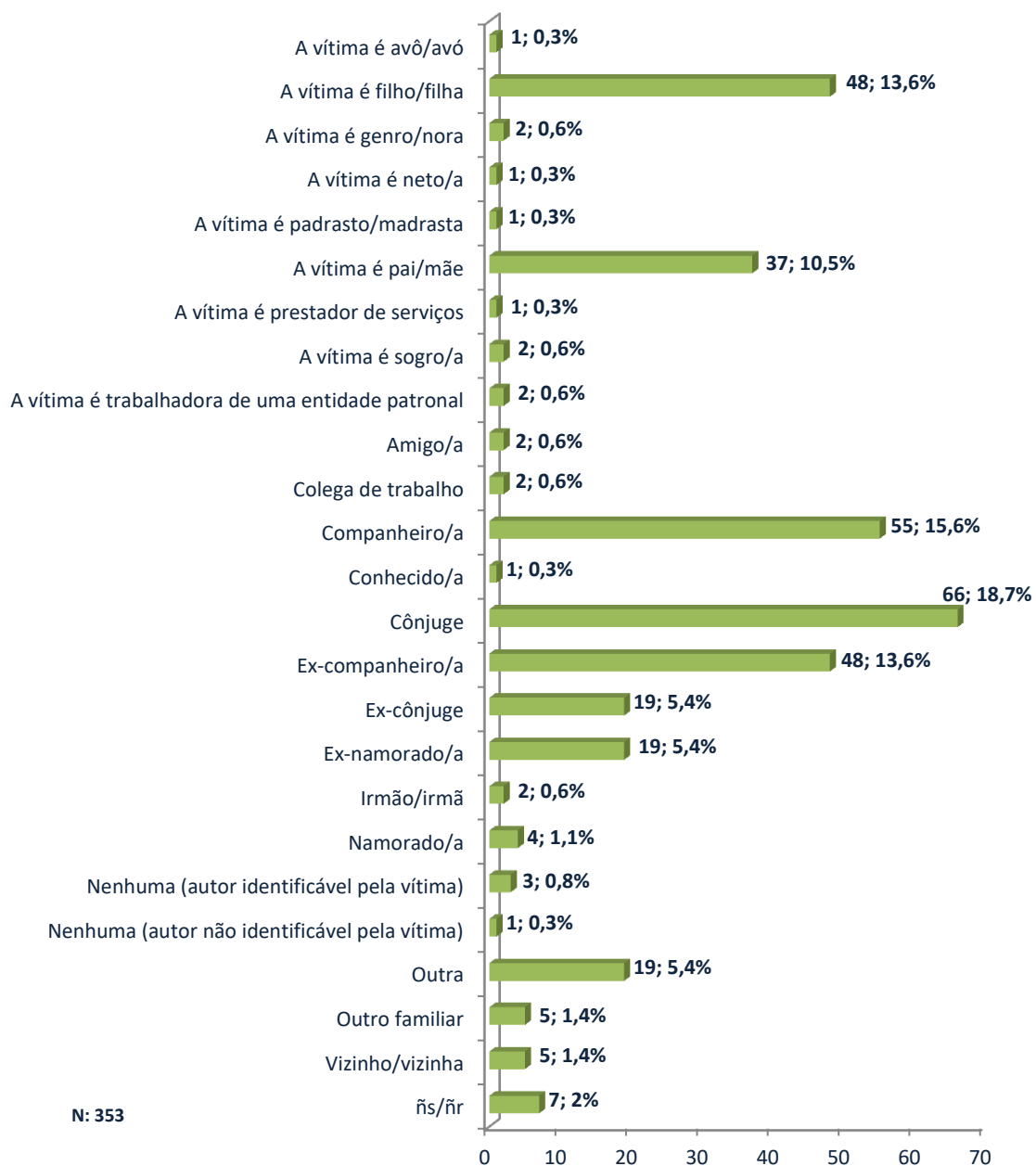
Mais de 30%

## ATENDIMENTOS



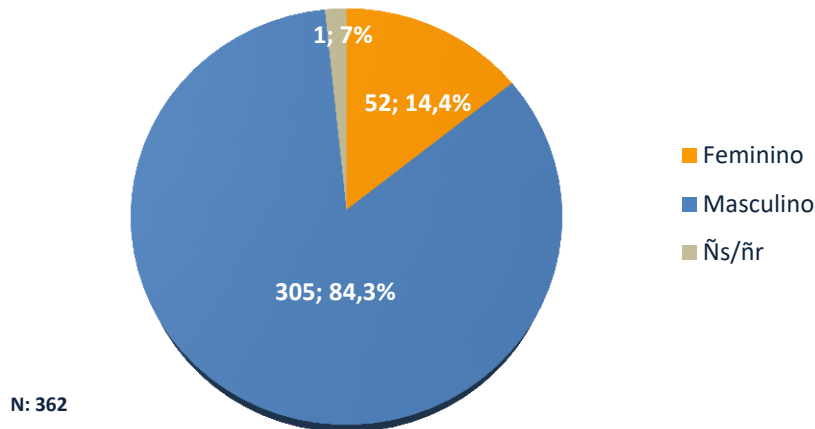
As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **59,8%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. No entanto, as relações de parentesco também demonstraram algum relevo, nomeadamente nos casos em que a vítima é **filho/filha (13,6%)** ou quando a **vítima é pai/mãe (10,5%)**.

### Relação da vítima com autor/a do crime



## Caracterização do/a Autor/a do Crime

Sexo do/a autor/a do crime



Dos/as 362 autores/as de crime registados/as pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal em 2018, cerca de 84% eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos (35,9%)**.

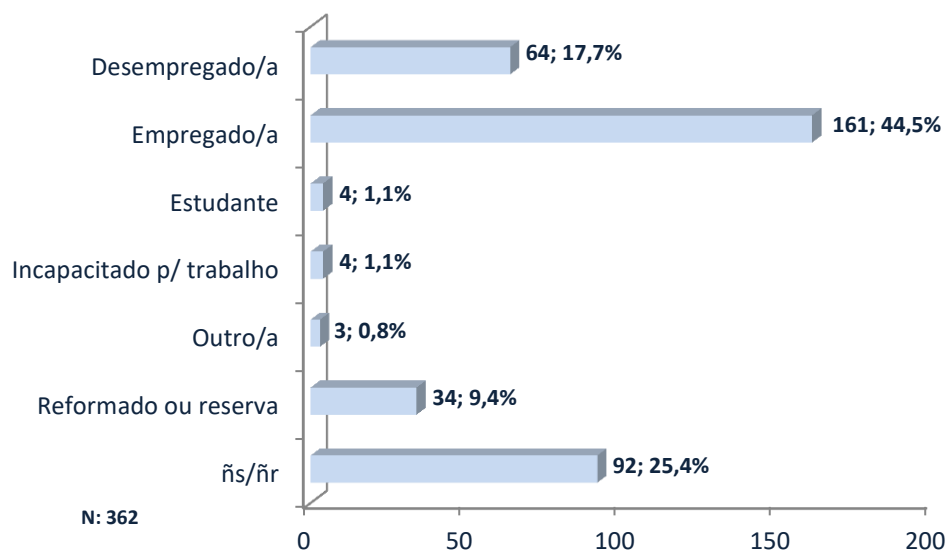
Idade do/a Autor/a	N	%
16-17 anos	3	0,8
18-24 anos	13	3,6
25-34 anos	50	13,8
<b>35-44 anos</b>	<b>77</b>	<b>21,3</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>53</b>	<b>14,6</b>
55-64 anos	31	8,6
65 + anos	27	7,5
ñs/ñr	108	29,8
<b>Total</b>	<b>362</b>	<b>100</b>

Estado civil Autor/a	N	%
<b>Casado/a</b>	<b>94</b>	<b>26</b>
Divorciado/a	20	5,5
Separado/a	31	8,6
Solteiro/a	60	16,6
União de facto	63	17,4
Viúvo/a	3	0,8
ñs/ñr	91	25,1
Total	362	100

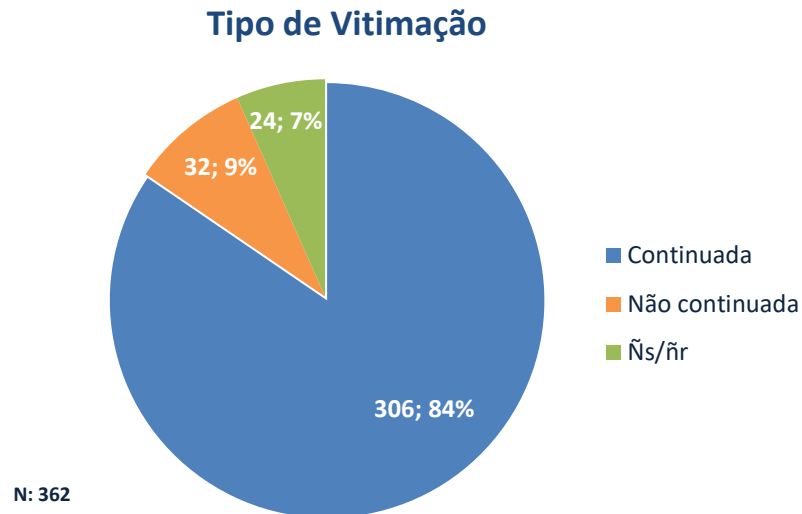
No que diz respeito ao estado civil, também o/a autor/a do crime se encontrava, na maioria das vezes, no estado de **casado/a (26%)**.

Em **cerca de 44,5%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

### Atividade económica do/a autor/a do crime



## Caracterização da Vitimação



O tipo de **vitimação continuada (84%)**, com uma duração **entre 2 e 6 anos (24,2%)** prevaleceu no ano de 2018 no Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal.

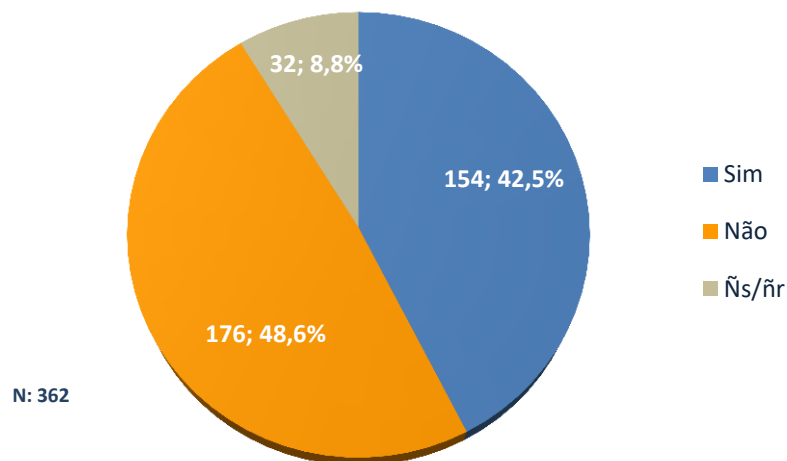
Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	20	6,5
Entre 7 meses e 1 ano	45	14,7
<b>Entre 2 e 6 anos</b>	<b>74</b>	<b>24,2</b>
Entre 7 e 11 anos	34	11,1
Entre 12 e 20 anos	26	8,5
Mais de 20 anos	15	4,9
ñs/ñr	92	30,1
Total	306	100



Local do Crime	N	%
Instituição de acolhimento	1	0,2
Local de trabalho	14	3,4
Lugar/Via pública	45	11
Outro local	17	4,2
Viatura automóvel	8	2
Outra residência	4	1
<b>Residência comum</b>	<b>223</b>	<b>54,7</b>
Residência do/a autor/a	28	6,9
<b>Residência da vítima</b>	<b>67</b>	<b>16,4</b>
Unidade de saúde	1	0,2
Total	408	100

O local do crime mais referenciado, no Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal em 2018, foi a **residência comum (54,7%)**, seguindo-se a residência da vítima (16,4%). Das situações que chegaram ao gabinete, **42,5%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

### Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 20  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS  
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

